

2018

RELATÓRIO TÉCNICO

103

Fortalecimento da Assessoria de Assuntos Internacionais de saúde do Ministério da Saúde (AISA) e da parceria com outros países e atores internacionais na temática de saúde, em consonância com as estratégias nacionais de saúde e as prioridades da política externa brasileira.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|--|--|-------------------------|------------------------------|
| NÚMERO DO TC: | 103 | | |
| TÍTULO DO TC: | Fortalecimento da Assessoria de Assuntos Internacionais de saúde do Ministério da Saúde (AISA) e da parceria com outros países e atores internacionais na temática de saúde, em consonância com as estratégias nacionais de saúde e as prioridades da política externa brasileira. | | |
| Objeto do TC: | Fortalecimento da Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde do Ministério da Saúde (AISA) e da parceria com outros países e atores internacionais na temática de saúde, em consonância com as estratégias nacionais de saúde e as prioridades da política externa brasileira. | | |
| Número do processo: | 25000.085378-2018-33 | Número do SIAFI: | |
| Data de início | 04/09/2018 | Data de término: | 04/09/2023 |
| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
| TA: | 1 | recurso | R\$6.500.025,00 |
| Valor Total no TC: | | | R\$ 6.500.025,00 |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE | | | |
| Área técnica | Assessoria Internacional de Saúde (AISA/MS) | | |
| Responsável: | Fábio Frederico | | |
| Endereço: | Ministério da Saúde (Esplanada dos Ministérios bloco G, sala 431) | | |
| Telefone: | (61) 33152813 | E-mail: | fabio.frederico@saude.gov.br |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS | | | |
| Área técnica | Gabinete (GAB) | | |
| Responsável: | Luciana Chagas | | |
| Endereço: | Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF | | |
| Telefone: | (61)32519595 | E-mail: | luciana@paho.org |

2. MATRIZ LÓGICA

| Finalidade do Projeto/TC | | Ser um instrumento facilitador e estimulador de processos e projetos de cooperação técnica em saúde com outros países e/ou organismos internacionais e fortalecer a atuação internacional do Brasil em matéria de saúde nos domínios bilateral e multilateral, em conformidade com as prioridades da política externa brasileira. | | | | |
|------------------------------------|---|--|--|--|--------------------------------|---|
| Propósito do Projeto/TC | | Contribuir para o fortalecimento das políticas públicas de saúde, promover aproximação com outros países e atores internacionais na temática de saúde e contribuir para o fortalecimento da atuação do Brasil nos foros multilaterais de saúde. | | | | |
| Linha de base do Projeto/TC | | A AISA possui registro de 101 ações realizadas referentes a projetos e atividades de cooperação internacional de saúde e 62 ações de doações de medicamentos e insumos. | | | | |
| Nº | Resultado Esperado | Atividade(s) | Indicador(es) | Meta(s) | Fonte(s) de Verificação | Externalidade(s) |
| 1 | RESULTADO 1: Capacidade técnica de atuação do Brasil nos foros multilaterais qualificada. | RE 1.1: Qualificar tecnicamente a atuação do Brasil nos fóruns multilaterais. RE 1.2: Fortalecer a atuação do Ministério da Saúde nas organizações e nos mecanismos internacionais e multilaterais de que o Brasil participa. | Número de ações (planos, projetos e outros) realizadas no âmbito de foros multilaterais de saúde. | Realizar pelo menos três ações anuais no âmbito de foros multilaterais de saúde e produzir pelo menos três relatórios técnicos sobre os referidos temas. | Relatórios técnicos. | Fortalecimento da capacidade de atuação do governo brasileiro nos foros multilaterais de saúde. |
| 2 | RESULTADO 2 Capacidade de coordenação e implementação das ofertas e demandas de cooperação internacional fortalecida no âmbito das prioridades nacionais e dos compromissos assumidos. | RE 2.1 Desenvolver estratégias de monitoramento e avaliação para os projetos de cooperação internacional. RE 2.2 Executar ações de fortalecimento da gestão dos projetos de cooperação internacional, em parceria com países parceiros, agências governamentais, organizações não governamentais e/ou organismos internacionais. RE 2.3 Identificar e desenvolver mecanismos de apoio à assistência humanitária. | Número de ações (planos, projetos e outros) referentes a projetos e atividades de cooperação internacional em saúde realizada. | Realizar pelo menos dez ações anuais de cooperação na área de saúde e produzir pelo menos dez relatórios técnicos sobre os referidos temas. | Relatórios técnicos. | Fortalecimento da estratégia de cooperação internacional do governo brasileiro em saúde. |

| Finalidade do Projeto/TC | | Ser um instrumento facilitador e estimulador de processos e projetos de cooperação técnica em saúde com outros países e/ou organismos internacionais e fortalecer a atuação internacional do Brasil em matéria de saúde nos domínios bilateral e multilateral, em conformidade com as prioridades da política externa brasileira. | | | | |
|------------------------------------|---|---|--|---|-----------------------------------|--|
| Propósito do Projeto/TC | | Contribuir para o fortalecimento das políticas públicas de saúde, promover aproximação com outros países e atores internacionais na temática de saúde e contribuir para o fortalecimento da atuação do Brasil nos foros multilaterais de saúde. | | | | |
| Linha de base do Projeto/TC | | A AISA possui registro de 101 ações realizadas referentes a projetos e atividades de cooperação internacional de saúde e 62 ações de doações de medicamentos e insumos. | | | | |
| Nº | Resultado Esperado | Atividade(s) | Indicador(es) | Meta(s) | Fonte(s) de Verificação | Externalidade(s) |
| 3 | RESULTADO 3: Atuação nas agendas das regiões de fronteira e nos foros e mecanismos regionais, que têm interface com a saúde em conformidade com as prioridades nacionais e os compromissos assumidos. | RE 3.1. Promover estudos, pesquisas e ações para aperfeiçoamento da atuação brasileira nos fóruns regionais de saúde. RE 3.2. Qualificar tecnicamente a atuação brasileira nos projetos e oficinas das comissões e dos GTs de integração e saúde nas fronteiras. | Número de ações (planos, projetos e outros) referentes à cooperação internacional em saúde realizadas no âmbito dos foros regionais de que o Brasil participa e nas iniciativas de saúde na fronteira. | Realizar pelo menos três ações anuais de cooperação na área de saúde no âmbito de foros regionais e em iniciativas de saúde na fronteira e produzir pelo menos três relatórios técnicos sobre os referidos temas. | Relatórios técnicos. | Fortalecimento das ações de cooperação internacional em saúde e da participação do governo brasileiro no âmbito regional. |
| 4 | RESULTADO 4: Processo de planejamento, programação, financiamento e gestão das ações estratégicas para atuação internacional em saúde aperfeiçoado. | RE 4.1. Desenvolver ações de fortalecimento e intercâmbio de experiências entre países em temas prioritários. RE 4.2. Desenvolver estratégias de fortalecimento da cooperação Sul-Sul. RE 4.3. Elaborar estudos e divulgação de documentos no âmbito da cooperação e apoio à gestão. | Número de documentos descritivos e analíticos sobre o monitoramento e a avaliação do cumprimento das metas relacionadas no PPA, Objetivos Estratégicos do MS, Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, Planos de Trabalho da OPAS e da OMS e outros instrumentos de gestão. | Elaborar pelo menos dois documentos anuais descritivos e analíticos sobre os temas relacionados. | Relatórios técnicos e publicações | Adequação dos processos e práticas às normativas durante a vigência do TC, como: PPA, Objetivos Estratégicos do MS, Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, Planos de Trabalho da OPAS e da OMS e outros instrumentos de gestão. |

3. CONTEXTO

O TC 103 foi elaborado para dar continuidade às ações conjuntas desenvolvidas pela AISA e OPAS/OMS, visando a contribuir com a formulação da política externa na área da saúde e a implementar projetos e ações nos âmbitos nacional e internacional. Depois de 10 anos de parceria por meio do TC 58, a assinatura do novo TC permitirá dar seguimento a ações ainda não completadas e garantir a sustentabilidade de ações recém finalizadas que ainda mereçam acompanhamento de ambas as instituições.

No 2o semestre de 2018, as ações executadas foram complementares àquelas definidas no TC 58, de modo a garantir um contexto amplo de atuação para avançar no alcance dos resultados esperados.

Esse período coincidiu com a celebração dos vinte anos de criação da AISA e o registro do resgate histórico das ações realizadas. Esse registro contou com a parceria da OPAS/OMS por meio do TC 103. Trata-se de um marco que gerará novos compromissos e o desenvolvimento de ações no âmbito dos mecanismos de integração, da cooperação técnica, científica, tecnológica ou humanitária, na assessoria ao Ministério da Saúde para alcançar interesses fundamentais da saúde pública e da política externa brasileira.

4. 2º SEMESTRE DE 2018

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 RESULTADO 1: Capacidade técnica de atuação do Brasil nos foros multilaterais qualificada. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Número de ações (planos, projetos e outros) realizadas no âmbito de foros multilaterais de saúde. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | Realizar pelo menos três ações anuais no âmbito de foros multilaterais de saúde e produzir pelo menos três relatórios técnicos sobre os referidos temas. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 3 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Protagonismo do Brasil em temas multilaterais que resultaram em iniciativas globais de fomento às políticas públicas em saúde e cooperação nos diversos países, entre elas a liderança brasileira na Organização Mundial de Saúde, tendo participado ativamente em várias resoluções apresentadas na última Assembleia Mundial de Saúde. Temas como recursos humanos em saúde, hepatites virais, HIV/AIDS, saúde da mulher e criança, nutrição e segurança alimentar, política de acesso a medicamentos, segurança no trânsito, tuberculose e pesquisa e desenvolvimento, especialmente, para doenças negligenciadas merecem destaque. Nestes casos, as políticas públicas brasileiras foram vistas como referências internacionais.

Nos foros internacionais de que participou, o Ministério da Saúde buscou exemplificar como a boa governança em saúde pode, por meio de ações intersetoriais, acelerar o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos no âmbito da Agenda 2030, em áreas relacionadas à saúde. A saúde é um dos temas de maior relevância na atuação externa do Brasil, relacionando-se à promoção do desenvolvimento, à defesa da estabilidade internacional, à garantia da dignidade humana e à promoção da segurança internacional.

Mantendo coerência entre a agenda na OMS e OPAS, o Ministério da Saúde do Brasil Grupo Técnico para o Desenvolvimento do Plano Estratégico OPAS 20-25 (SPAG – sigla em inglês) para definir os objetivos e indicadores de médio e longo prazo que os países da Região deverão se comprometer a alcançar. O Plano será finalizado em 2019, quando aprovado pelo Comitê Executivo da OPAS, em setembro 2019. Também participou ativamente como membro do Subcomitê de Programas, Orçamento e Administração do Comitê Executivo da OPAS e do próprio Comitê Executivo, exercendo posicionamento importante nos temas tratados nessas instâncias de governança da Organização.

O Brasil ainda assumiu a presidência da iniciativa Política Externa e Saúde Global (FPGH, na sigla em inglês). O FPGH é um foro de discussão formado por África do Sul, Brasil, França, Indonésia, Noruega, Senegal e Tailândia, com o objetivo de discutir temas de interseção entre a política externa e a saúde nos foros multilaterais, como a ONU e a OMS.

Em iniciativas de cooperação humanitária destinadas a países em situações de catástrofes humanitárias e de desabastecimento de medicamentos e vacinas, o Ministério da Saúde, em coordenação com os ministérios da Defesa e das Relações Exteriores, contribuiu para o reforço emergencial de suprimentos de saúde a países como Angola, Bolívia, Colômbia, El Salvador, Equador, Guatemala, Guiné-Bissau, Honduras, Líbano, Paraguai, Peru, Suriname e Uruguai.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O avanço para o alcance do RE é crescente, considerando que a participação do Brasil nos fóruns multilaterais vem aumentando e trazendo importantes aportes para o contexto de atuação internacional do país. A OPAS/OMS vem atuando em parceria com a AISA no campo multilateral, onde o Brasil participa ativamente.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 RESULTADO 2 Capacidade de coordenação e implementação das ofertas e demandas de cooperação internacional fortalecida no âmbito das prioridades nacionais e dos compromissos assumidos. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Número de ações (planos, projetos e outros) referentes a projetos e atividades de cooperação internacional em saúde realizada. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | Realizar pelo menos dez ações anuais de cooperação na área de saúde e produzir pelo menos dez relatórios técnicos sobre os referidos temas. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 3 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Ações sinérgicas e complementares ao TC58 com o objetivo de identificar potenciais parceiros para o desenvolvimento da cooperação internacional. Fortalecimento em temas como saúde mental, alimentação, saúde indígena, saúde digital, banco de leite humano, saúde ambiental, saneamento, etc

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os projetos destacados fortalecem a presença e a atuação do país no contexto e na expansão da agenda bilateral em saúde.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 RESULTADO 3: Atuação nas agendas das regiões de fronteira e nos foros e mecanismos regionais, que têm interface com a saúde em conformidade com as prioridades nacionais e os compromissos assumidos. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Número de ações (planos, projetos e outros) referentes à cooperação internacional em saúde realizadas no âmbito dos foros regionais de que o Brasil participa e nas iniciativas de saúde na fronteira. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | Realizar pelo menos três ações anuais de cooperação na área de saúde no âmbito de foros regionais e em iniciativas de saúde na fronteira e produzir pelo menos três relatórios técnicos sobre os referidos temas. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 2 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 2 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Fortalecimento das posições do MERCOSUL Saúde e redefinição algumas prioridades para o Brasil, visando os desdobramentos previstos para 2019 o MERCOSUL Saúde para desdobramentos previstos A agenda de recursos humanos em saúde foi pauta brasileira na Organização Mundial da Saúde e, recentemente, desenvolvemos uma estratégia para avançar na região das Américas a fim de fortalecermos as ações que são de demanda constante dos países desenvolvidos e em desenvolvimento, considerando que o tema dos vazios assistenciais em áreas de difícil acesso e formação de profissionais é um desafio comum.

Na área de pesquisa e desenvolvimento nossa ação internacional se consolidou tanto em parcerias bilaterais com países como Estados Unidos, com lançamento de edital conjunto e seleção de 19 propostas (dentre as quais 6 em imunologia básica, 7 em HIV/AIDS, 3 em doenças infecciosas e 3 em câncer, no valor de 5 milhões e 500 mil reais como aporte de cada um dos países); França, com a aprovação de diversos projetos conjuntos com o Instituto Pasteur e parceria com o Instituto Fraunhofer, na Alemanha, para o desenvolvimento de equipamentos de diagnóstico rápido como exame de fundo de olho e glicemia para uso pela Estratégia de Saúde da Família.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Destaque para a atuação do Brasil nos mecanismos de integração e nas discussões relacionadas à saúde nas fronteiras, contribuindo no avanço do RE.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 RESULTADO 4: Processo de planejamento, programação, financiamento e gestão das ações estratégicas para atuação internacional em saúde aperfeiçoado. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Número de documentos descritivos e analíticos sobre o monitoramento e a avaliação do cumprimento das metas relacionadas no PPA, Objetivos Estratégicos do MS, Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, Planos de Trabalho da OPAS e da OMS e outros instrumentos de gestão. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | Elaborar pelo menos dois documentos anuais descritivos e analíticos sobre os temas relacionados. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 3 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

- Lançamento do livro Saúde e Política Externa: os 20 anos da Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde (1998-2018) com o objetivo resgatar o histórico de algumas das principais ações realizadas pela área nesse período.

- Intercâmbio de experiência em saúde mental Brasil-Honduras no âmbito do projeto de “Desenvolvimento de Capacidades na Área de Saúde Mental. Brasil – Honduras” que visa conhecer estratégias de articulação dos serviços do sistema de saúde mental brasileiro para futura adaptação à realidade hondurenha. A expertise brasileira em atenção primária e o intercâmbio de experiências com os gestores de saúde mental hondurenhos são as principais metodologias para alcançar os resultados do projeto.

- Boas práticas voltadas à abordagem integral de diferentes tipos de câncer e tratamentos paliativos no Brasil como parte das atividades de cooperação técnica Brasil-El Salvador com o projeto “Fortalecimento

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Relevante destacar o registro de atuação da AISA em seus 20 anos de existência. Os relatos permitem identificar áreas estratégicas de atuação e boas práticas a serem aplicadas no contexto atual da política externa brasileira no campo da saúde.

4.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações implementadas por meio do TC103 estão contempladas em resultados esperados e indicadores do Plano Nacional de Saúde e do Plano Estratégico da OPAS 14-19. A agenda internacional em saúde está alinhada à política externa brasileira e seus avanços permitem alcançar as prioridades do governo, o que incentiva o alcance de resultados no país e também possibilita dar resposta aos ODS e aos compromissos regionais e globais assumidos pelo país.

4.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A elaboração de novo TC 103 foi baseada em direcionamentos obtidos a partir de encontros de monitoramento do TC 58 e da experiência de ambas as instituições na execução de ações de fortalecimento da cooperação internacional em saúde. Destacam-se os seguintes pontos que levarão ao aprimoramento da implementação do TC 103: identificação e geração de registros que possam dar mais visibilidade e potencializar o intercâmbio de conhecimento entre países e multilateralmente e as ações técnicas realizadas e seus resultados a fim de poder divulgar a importância da Assessoria e o fortalecimento da agenda internacional; contínuo aperfeiçoamento dos mecanismos de comunicação entre a OPAS/OMS e a AISA/MS por meio da realização de encontros de monitoramento do projeto frequentes.

4.4 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 3 | 3 | | 100% |
| 2 | 3 | 3 | | 100% |
| 3 | 2 | 2 | | 100% |
| 4 | 3 | 3 | | 100% |
| Total: | 11 | 11 | | 100% |

4.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | |
|-------------------------|-------------------|
| Recursos repassados: | US\$ 1,559,135.00 |
| Recursos desembolsados: | US\$ 140,281.12 |
| Pendente de pagamento: | US\$ 246,309.69 |
| Saldo: | US\$ 1,172,544.18 |